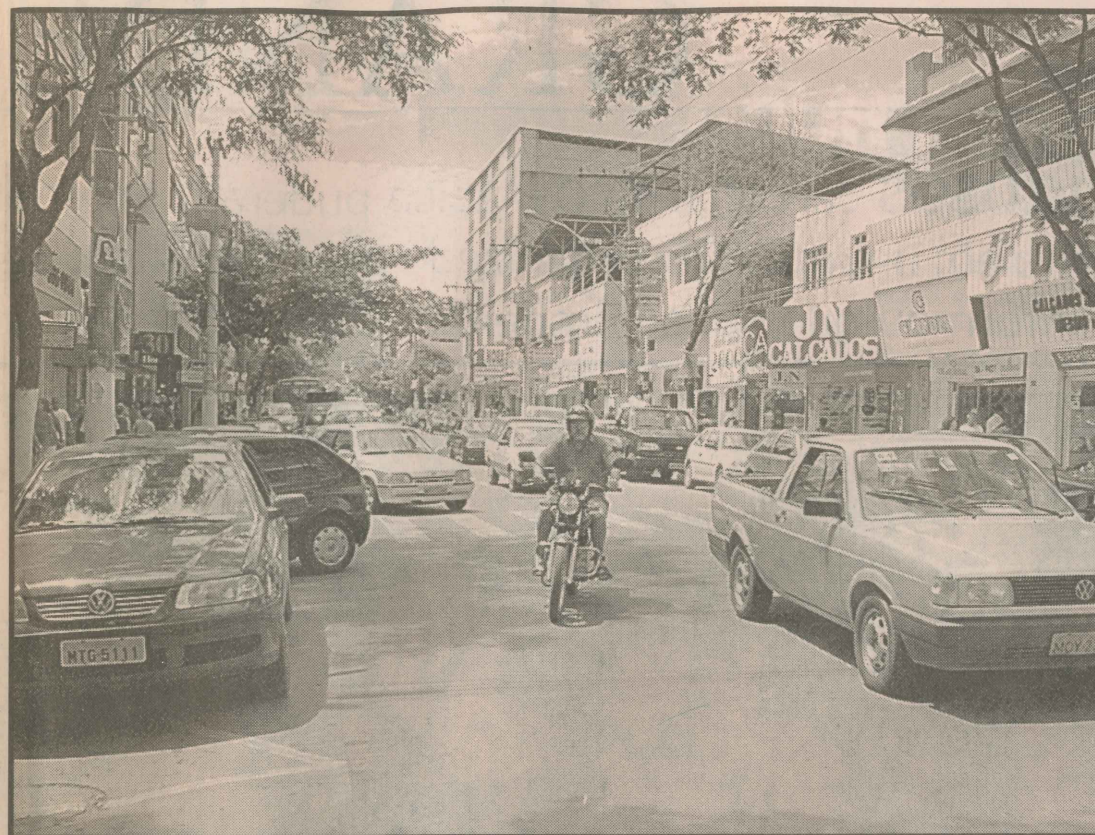


Evaristo Borges

Situação

Marlene, moradora de Jardim Quilombo dos Palmares, já se acostumou ao barro em frente à sua casa, mas torce que não chova



Evaristo Borges

'Shopping'

O comércio de Campo Grande, concentrado na Avenida Expedito Garcia, reúne aproximadamente 400 estabelecimentos comerciais

Cariacica, uma terra de contrastes

Comércio forte marca Campo Grande

Considerado como um shopping à céu aberto, o comércio de Campo Grande, concentrado na Avenida Expedito Garcia, reúne aproximadamente 400 estabelecimentos comerciais. São dez agências bancárias, três supermercados, vários cartórios e uma população de cerca de 12 mil habitantes no seu entorno. A via tem o metro quadrado mais caro do município e da Grande Vitória, numa média de mil reais, en-

Duzentos e vinte e seis bairros, 323.807 habitantes e uma área de 273 quilômetros quadrados. O terceiro município mais populoso da Grande Vitória, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma terra de contrastes, aliando situações de extrema pobreza e concentração de riqueza, em curtas distâncias. Cariacica, ao longo dos últimos vinte anos, teve nada menos do que 18 prefeitos. Somente no último man-

O município alia a extrema pobreza com a concentração de riqueza em seus 273 km². Marcado pela ocorrência de crimes políticos, o município tenta se livrar do estigma

MÔNICA LUZ

ra de Cariacica, Maria Aparecida De Nadai, espera que esse ano a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) bata o recorde. "A inadimplência do imposto em Cariacica, no ano passado, foi de 94%. Esperamos que dos R\$ 6 milhões previstos para este ano sejam arrecadados entre 65% a 70% desse total", afirmou.

O prefeito Aloízio Santos também espera que os cofres públicos recebam uma injeção de recursos. "Hoje 25% da re-

Água Branca, ao contrário da Itapemirim, tem todos os veículos emplacados em Cariacica, o que gera receita para o município". Santos reclamou das empresas que têm grandes instalações em Cariacica, mas que possuem suas sedes fiscais em outras cidades, como a Terça e a Coimex. "Essas empresas usam nossas vias e não contribuem com impostos". A secretária de Assuntos Tributários disse que em agosto de 2000, a contribuição de ISS da Coimex

existem 24 postos de saúde, alguns funcionando de forma precária, e três Prontos-Atendimentos (PA). A PMC pretende construir mais 12 unidades de saúde e um PA, para atender à demanda. Os bairros que vão receber os novos PAs são Novo Brasil, São Benedito, Mucuri, Padre Gabriel, Sotelândia, Campo Verde, Bela Vista, Jardim Botânico, Porto Belo, Nova Canaã, Flexal II e Antônio Bezerra Borges.

"Na área da Saúde e da Educa-

Instituições que ninguém queria

"Desde a implantação da ponte Florentino Avidos, na década de vinte, as portas de Cariacica foram fechadas para o mundo. Fizeram uma ponte baixa, impossibilitando a atividade portuária no município". Para o prefeito Aloízio Santos, a falta de peso político fez com que Cariacica fosse o local mais apropriado para sediar instituições que ninguém queria. "O leprosário Alzira Bley, o Adauto Botelho, o Iesbem, o Manicômio, o Instituto de Psicodrama,

numa média de mil reais, enquanto na Mata da Praia e na Praia da Costa o metro quadrado custa, em média, R\$ 600.

O corretor de imóveis Ademir Izoton, que trabalha há vinte anos comercializando áreas e imóveis no município, disse que existem casos em que esse valor pode aumentar. "Quando é de interesse de um vizinho, que quer ampliar seu negócio, os valores podem subir". Ele conta que recentemente houve uma oferta - recusada pelo proprietário - de R\$ 900 mil por um terreno de 400 metros quadrados, o que equivale a R\$ 2.250,00 o metro quadrado.

Para o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cariacica, Edivaldo Antônio Catelam, uma das razões do crescimento do comércio na avenida é o fato de estar localizada entre morros, sendo passagem obrigatória para muitos consumidores em potencial. Aliado a isso, a proximidade com a BR 262, que corta o município, garante o fluxo de pessoas oriundas de todos os bairros de Cariacica. "Nós investimos em torno de R\$ 100 mil em equipamentos na CDL para garantir informação rápida para o comerciante. Ao todo temos 800 filiados no município", ressaltou.

Um dos comerciantes mais antigos do bairro de Campo Grande, Victório Feliciano Moscon, proprietário da Moscon Presentes, conta que começou na atividade há cerca de 46 anos.

"Comecei com uma mercearia e bar. Depois fiquei com o bar e montei um material de construção e, em seguida, uma loja de eletrodomésticos e presentes. Sempre no mesmo ponto", relata, orgulhoso. Apesar de nunca ter sido roubado, ele admite que a segurança no bairro pode ser intensificada.

feitos. Somente o último mandato foram três. Marcado pela ocorrência de crimes políticos, o município tenta se livrar do conturbado passado. Políticos, empresários e moradores concordam, porém, que a tarefa é árdua e exigirá muito trabalho para levar a situação perto do equilíbrio.

A nova administração começa otimista. A secretária de Assuntos Tributários da Prefeitura

de recursos. "Hoje 25% da receita municipal vem da Belgo Mineira. A Coca-Cola ampliou a capacidade de produção e vai gerar um aumento em torno de 20% do ICMS que cabe à Cariacica", comemorou. O prefeito garante que vai lutar pelo crescimento da fábrica de tecidos Braspérola, que hoje emprega 912 pessoas, a maioria moradores do município.

"A empresa de transportes

contribuiu de ISS da Coimex foi de R\$ 76. "Queremos que essas empresas tragam sua sede fiscal para cá, ou então que elas saiam", radicalizou o prefeito.

Saúde

Na área da saúde será preciso muito investimento. Cariacica conta apenas com um hospital público. O São João Batista é um hospital infantil e maternidade. Em todo o município

"Na área da Saúde e da Educação existem verbas federais que contribuem. Mas sem dúvida os maiores problemas estão nessas áreas, e há muito a ser feito", ressaltou Aloízio Santos. A exemplo de Vitória, Cariacica quer implantar o programa do Agente Comunitário de Saúde. "A medicina preventiva é a melhor maneira de desafogar as unidades de saúde e ajudar a população mais pobre", disse Santos.

Botelho, o Iesbem, o Manicômio Judiciário, o Presídio de Mulheres, tudo foi colocado aqui sem que alguém contestasse", assinalou.

Nas décadas de 70 e 80, quando o complexo industrial da Serra foi implantado, "muitos trabalhadores que vieram de outros estados para trabalhar na construção de grandes empresas foram jogados em Cariacica, quando as obras terminaram. Em uma fazenda do Estado foram colocadas dez mil famílias, no que se transformou hoje no bairro Nova Rosa da Penha", relatou Santos.

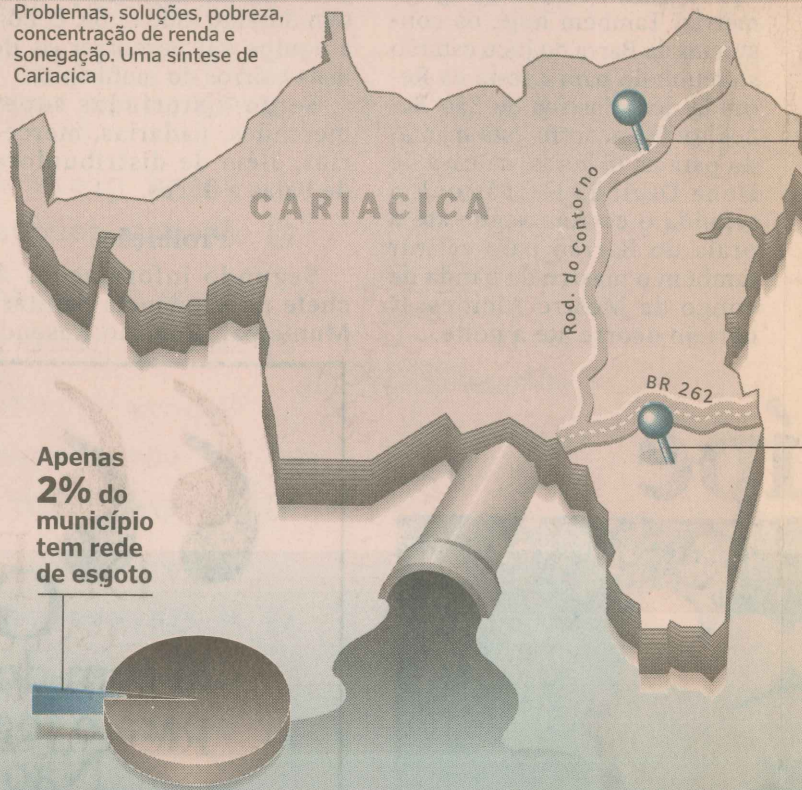
Conforme o prefeito, hoje Cariacica é o município que tem menos conjuntos habitacionais no Estado. "Para entrar no programa de moradia era preciso ter vínculo empregatício. Os moradores daqui eram, na maioria, desempregados e não podiam comprovar renda". Aloízio Santos disse que o município terá R\$ 960 mil da Cohab para a legalização fundiária das casas de Nova Rosa da Penha. "Vamos dar escritura aos moradores", prometeu.

Dentro do programa Melhores Condições de Habitabilidade, já estão garantidos R\$ 2 milhões para pavimentação de ruas. Outros R\$ 1,6 milhão serão usados para asfaltamento de ruas no município. "Existe ainda uma verba de R\$ 4,2 milhões para a canalização do rio Itanguá, que hoje está totalmente assoreado", acrescentou Santos. Todas as verbas estão sendo conseguidas junto ao Governo Federal.

Aloízio acredita que com a inauguração do Terminal de Campo Grande, todos os bairros de Cariacica e Viana, serão beneficiados. Não existe, entretanto, previsão de se criar linhas de transporte municipal. Com relação à violência, ele anunciou a criação da secretaria municipal de Justiça e Cidadania, que vai trabalhar junto às comunidades.

Saiba mais

Problemas, soluções, pobreza, concentração de renda e sonegação. Uma síntese de Cariacica



FONTE: PMC

NOVA ROSA DA PENHA

Em Nova Rosa da Penha existem 277 ruas e somente a principal é pavimentada

Em Nova Rosa da Penha fica a única Estação de Tratamento de Esgoto de Cariacica

CAMPO GRANDE

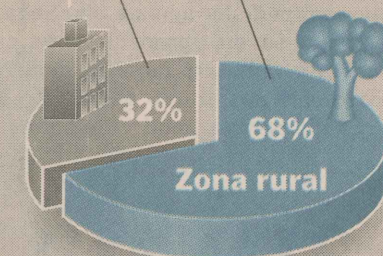
A Avenida Expedito Garcia tem um dos metros quadrados mais caros da Grande Vitória, em torno de mil reais

Campo Grande e os bairros do entorno somam 100 mil habitantes (cerca de um terço da população de Cariacica) em uma área de aproximadamente 20 quilômetros quadrados

População

A região urbana do município abriga 32% da população.

Na zona rural, que representa 70% da área do município (273 quilômetros quadrados ao todo), moram 68% dos habitantes

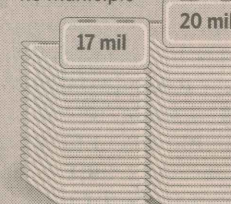


Hospitais

A população conta com apenas um hospital público. O São João Batista (municipal) é um hospital infantil e maternidade

Veículos

Frota de 37 mil veículos. Apenas 17 mil emplacados no município



A Gazeta Ed. de Arte

Povo humilde e conformado

Sempre que um dos filhos de Marlene dos Reis Santos adoecer, é a mesma história. O marido acorda às 4 horas, pega a bicicleta e vai de Padre Gabriel até Itacibá garantir uma ficha de atendimento. Ela vai mais tarde, de ônibus, e nem sempre consegue ser atendida. A rotina é a mesma para os milhares de moradores do município, que contam com poucos postos de saúde. Marlene, 27, conta que o marido está desempregado e vive de catar latinhas de alumínio e papel.

"Tem dia que ele consegue R\$ 5, tem dia que só consegue R\$ 3", disse com os olhos voltados para a filha de três anos e com o braço ocupado com o filho de 1 ano e cinco meses.

No bairro em que mora Marlene, o loteamento Jardim Quilombo dos Palmares, na região de Padre Gabriel, o povo humilde não reclama muito. Já se acostumou ao barro em frente às suas casas e torce para que não chova. "Para mim está bom", comenta João Marcelino,

de 65 anos, que mora sozinho em um barraco que ele mesmo construiu. "Estou desempregado e faço biscates para sobreviver", disse. A simplicidade com que encara seu dia-a-dia chega a ser irônica: "Precisamos de mais segurança, mas não tem muita violência. Aqui só morre quem é vagabundo", finalizou.

Nedir Marques de Oliveira, de 30 anos, trabalha todos os dias para finalizar o pequeno barraco de quatro cômodos no terreno que está pagando no lo-

teamento. Como está na parte mais alta, ainda não tem água, nem energia elétrica. Ele vive com uma companheira em Bela Aurora, e quer se mudar em breve, embora não tenha previsão de quando. Para chegar em Padre Gabriel, ele tem que caminhar, porque está desempregado e não pode pagar passagem. "Também não é tanto problema assim. Os ônibus demoram muito. De noite, eles param de rodar cedo e já me acostumei a andar", disse, conformado.